



VIEIRA, V. V.; DEL-MASSO, M. C. S. **Concepções de estudantes de graduação da UNESP de Marília acerca do envelhecimento humano e da pessoa idosa: contribuições para uma reflexão sobre a UNATI – Núcleo Local de Marília.** 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2010.

CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNESP DE MARÍLIA ACERCA DO ENVELHECIMENTO HUMANO E DA PESSOA IDOSA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA REFLEXÃO SOBRE A UNATI – NÚCLEO LOCAL DE MARÍLIA

RESUMO

O crescimento da população idosa no Brasil é uma realidade que impõe um aumento de demandas nas áreas de prestação de serviços com atendimento qualificado a essa parcela da população. Para isso, é importante a formação de recursos humanos cientes dessa demanda, cabendo à universidade parte dessa responsabilidade, pois além de habilitar profissionais em suas competências técnico-científicas, deve capacitá-los quanto às atuais necessidades da sociedade. Nesse contexto, por meio deste estudo, buscamos investigar quais as concepções que os estudantes de graduação da UNESP/Marília, do período diurno, têm acerca do envelhecimento humano e da pessoa idosa, com o intuito de obter subsídios para uma reflexão e para sugestões sobre a necessidade de possíveis mudanças curriculares e de mudanças no cotidiano acadêmico da Faculdade de Filosofia e Ciências com relação a essa temática. É importante salientar que acadêmicos inseridos em diferentes contextos mediante estágios curriculares têm contato com a população idosa em diferentes condições de vida necessitando, muitas vezes, conhecimentos prévios que os auxiliarão nas diferentes atividades práticas acadêmico-profissionais e, nessa perspectiva, a educação é uma importante parceira na quebra de mitos e tabus acerca do envelhecimento humano, deixando de colocar a velhice apenas como um momento associado, muitas vezes, a doenças e à passividade, mas mostrando-a como espaço de maturidade, participação social e qualidade de vida. Foram avaliadas as concepções acerca do envelhecimento humano e da pessoa idosa, através de um questionário com questões abertas e fechadas. Também foram objeto de análise os planos de ensino de todos os cursos com vistas a introduzir um diálogo entre as respostas dos alunos e a postura da universidade frente ao atual estado dos idosos na sociedade. Os resultados mostraram que, de uma maneira geral, as respostas dos estudantes participantes valorizaram experiência, sabedoria e maturidade que o idoso carrega, porém, as concepções estão ainda predominantemente imbuídas apenas do conceito biológico, que evidencia mais as perdas do que as conquistas que essa fase da vida representa.